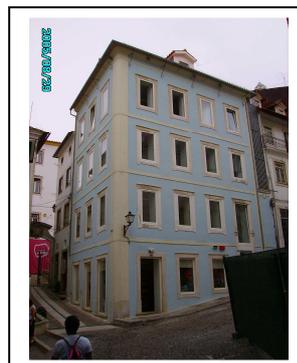


FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº1 a 3
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem →Habitação.
● Função Actual →NH(comércio); Habitação (desocupado).
● Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de grampos em ferro forjado no suporte da caleira típicos do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no Século XIX.
● Estado de Conservação (antes da intervenção) → Mau.
● Estado de Conservação (depois da intervenção) → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas Antes da intervenção → Fios eléctricos visíveis na fachada; portadas de alumínio.
● Transformações/destruições previstas (depois da intervenção) → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica (antes da intervenção) → O edifício, de traça novecentista, abre no piso térreo com uma porta de duas folhas seguida de uma janela de grandes dimensões fixa. A esta estrutura segue-se-lhe uma porta de duas folhas com bandeira. Este esquema, acima descrito, é típico da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas portas: uma privada de acesso à casa; outra(s) aberta(s) ao público. O 1º andar é composto por quatro janelas de guilhotina. Este esquema é repetido no andar seguinte. No 3º andar observam-se três janelas de duas folhas com bandeira seguidas de uma janela de guilhotina. O último piso é dominado por uma janela de mansarda. A fachada virada para a Torre de Almedina é rasgada, no piso térreo por três portas adaptadas a janela fixa.
--

Os andares seguintes seguem todos o mesmo esquema: três janelas de guilhotina distribuídas uniformemente pela fachada, com excepção das últimas que são de duas folhas com bandeira.

Nos dois lados da fachada foram colocados candeeiros em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico da Alta.

A caleira, em metal, é suportada por pequenos grampos, com forma de S em ferro forjado, típicos do Século XIX.

O tubo de queda é igualmente em metal.

•**Síntese Arquitectónica (depois da intervenção)**→ O imóvel mantém a traça atrás descrita, não tendo sido alterado nenhum elemento estruturante. De realçar apenas a alteração da estrutura de todas as janelas e portas do imóvel: estamos perante janelões de uma folha, de abertura basculante em todo o imóvel; as portas do r/c são também de uma folha, totalmente envidraçadas.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Obra intervencionada ao abrigo do Programa PRAUD - Obras1997

Breve descrição da intervenção→ Em termos programáticos, foi mantido o estabelecimento comercial do piso térreo, enquanto os pisos superiores foram convertidos em salas amplas para acolher serviços.

Os trabalhos consistiram na remodelação integral do imóvel com a demolição de todo o interior e cobertura, mantendo-se apenas as paredes resistentes do perímetro exterior.

Foi edificada uma nova estrutura resistente, independente das paredes exteriores. Para a sua execução foi necessário o recurso à contenção das fachadas. Foi feito acompanhamento arqueológico durante a execução da obra o que obrigou a alguns ajustamentos ao projecto.

Durante os trabalhos de demolição foi reavaliada a importância de uma parede resistente a demolir, pelo que a opção pela sua manutenção implicou a revisão parcial do Projecto de Arquitectura e Projecto de Estabilidade.

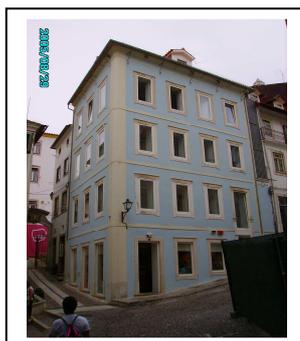
Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007



Antes da intervenção



Depois da intervenção

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua de Quebra Costas, nº7

• **Freguesia**- Almedina

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ NH(comércio); Habitação

• **Enquadramento**→ A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas de duas folhas e pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas (ferro forjado) típicas da "arquitectura do ferro" muito em moda na Alta coimbrã no século XIX

• **Estado de Conservação**→ Bom

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos na fachada; estendal de roupa dissonante.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XIX.

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício, adaptado ao traçado íngreme da rua, abre no piso térreo com uma porta de duas folhas ladeadas por duas grandes janelas fixas (antigas portas adaptadas à função comercial actual).

O 1º andar é dominado por uma varanda de guarda metálica de ferro forjado. Esta estrutura é antecedida por duas portas de duas folhas. Nos extremos da fachada observam-se duas janelas de duas folhas com bandeira.

O andar seguinte é rasgado por uma típica varanda corrida com guarda metálica, também em ferro forjado. Esta estrutura é antecedida por uma janela de duas folhas com bandeira; duas portas de duas folhas e por uma janela de duas folhas com bandeira.

As cantarias das portas e das janelas são simples e desornamentadas, bem ao gosto do séc. XIX.

No telhado observam-se três bonitas janelas de mansarda.

A caleira é suportada por uma estrutura em ferro forjado.

O tubo de queda é em plástico.

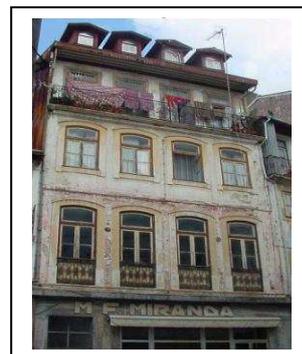
6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº13
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → NH (comércio); Habitação
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas (ferro forjado) típicas da “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta Coimbrã no séc. XIX.
• Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; antenas de TV; o uso de mármore nas cantarias e alumínio nas portas.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício de traça novecentista, é dominado, no piso térreo, por uma cantaria em mármore que ocupa grande parte da fachada. A porta, em metal, é de duas folhas com bandeira seguida de uma outra em alumínio. No 1º andar dir-se-ia separado do piso que acabamos de descrever. Assim, observam-se quatro janelas de duas folhas com bandeira cuja cantaria (pétreo) sobressai na fachada. No piso seguinte rasgam-se quatro janelas de duas folhas com bandeira. O principal motivo de interesse do imóvel reside no último piso, dominado por uma varanda corrida com guarda metálica (ferro forjado), antecedidas por quatro janelas (pouco visíveis da rua). As varandas, com as suas guardas metálicas em ferro forjado, são traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente a Alta), nos séculos XIX e XX. No sótão podem observar-se quatro bonitas janelas de mansarda. A caleira é suportada por uma estrutura metálica em ferro forjado.
--

O tubo de queda é em metal.

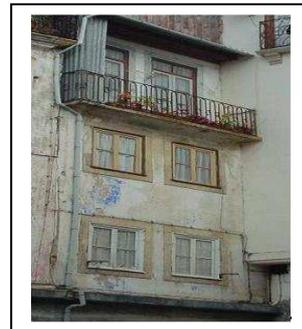
6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº21
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → NH (comércio); Habitação
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas (ferro forjado) típicas da “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta Coimbrã no séc. XIX.
• Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; o uso de mármore nas cantaria; caixilhos das janelas em alumínio (piso térreo).

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX / XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça novecentista, é dominado, no piso térreo, por uma cantaria em mármore que ocupa grande parte da fachada. Com ligação ao imóvel Nº13, os caixilhos da grande janela fixa (vitrine da loja) são em alumínio, seguida de uma porta de uma folha. O 1º andar dir-se-ia separado do piso que acabamos de descrever. Aqui observam-se quatro janelas de duas folhas seguidas de uma típica varanda com guarda metálica em ferro forjado. Esta estrutura é antecedida por duas janelas de duas folhas com bandeira. As varandas, com suas guardas metálicas em ferro forjado, são traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta), nos Séculos XIX e XX. A caleira (em plástico) é suportada por uma estrutura em ferro forjado. O tubo de queda é em plástico.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva

- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº27 a 33
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas (ferro forjado) típicas da “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta Coimbrã no séc. XIX.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça novecentista, abre no piso térreo com duas antigas portas, hoje transformadas em janela fixa (vitrine da loja comercial), seguidas de uma porta de duas folhas com bandeira. A este conjunto segue-se uma porta (de acesso à casa) de duas folhas com bandeira. Esta estrutura, acima descrita, é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de várias entradas: uma privada, de acesso à casa; outra(s) aberta(s) ao público. No 1º andar observam-se quatro janelas de guilhotina. O mesmo esquema é repetido no andar seguinte. O último piso é dominado por uma típica varanda corrida com guarda metálica em ferro forjado. As varandas, com as suas guardas metálicas em ferro forjado, são traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta), nos séculos XIX e XX. A caleira e o tubo de queda são em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Imóvel intervencionado ao abrigo do Programa PRAUD - Obras 1990

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº35
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → NH (comércio); Habitação
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos, em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas (ferro forjado) típicas da “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta Coimbrã no séc. XIX.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça novecentista, adapta-se ao traçado da rua, dando por isso parte da sua fachada para a Rua de Sobre Ribas (ver Ficha de Inventário, Rua Sobre Ribas, nº5). O piso térreo abre duas portas de duas folhas com bandeira ladeadas por duas grandes janelas fixas (vitrine da loja comercial). No 1º andar observam-se três janelas de duas folhas com bandeira. O andar seguinte é dominado por uma varanda corrida com guarda metálica em ferro forjado. Esta estrutura é suportada por cachorros e é antecedida por uma porta de duas folhas com bandeira ladeada por duas janelas de duas folhas. As varandas, com as suas guardas metálicas em ferro forjado, são traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta), nos séculos XIX e XX. As cantarias pétreas são simples e desornamentadas, bem ao gosto do século XIX. O imóvel tem um beirado avançado, em madeira, decorado (nos extremos) por bonitos passarinhos que se confundem entre o estilo “naif” e “art nouveau”. No extremo da fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico da Alta.

O tubo de queda e a caleira não são visíveis.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº45 a 49
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação
• Função Actual → NH(bar “Quebra-Costas”); Habituação
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes →Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em bom estado de conservação. A fachada do lado direito dá para as escadas de Quebra-Costas, optando-se, por manter a unidade da fachada, inserir nesta ficha o nº51. O imóvel, moderno, não tem pormenores notáveis e tem poucos motivos de interesse.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Quarto quartel do Século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, moderno, abre no piso térreo (virado para o largo de Almedina) com uma janela fixa (antiga porta) ladeada por duas portas de uma folha. As cantarias são decoradas por pequenos lambris de azulejos, a acompanhar o reclame também em azulejo. No 1º andar observam-se quatro janelas de duas folhas. Repete o mesmo esquema no andar seguinte. O último piso (um acrescento) é rasgado por três janelas de duas folhas com estore exterior. Sensivelmente a meio da fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico da Alta. O tubo de queda e a caleira são em plástico. A fachada virada para as escadas do Quebra-Costas é composta por uma porta de uma folha. No andar seguinte observa-se uma janela de duas folhas com cantaria simples e desornamentada. Num plano superior foi rasgada uma janela de duas folhas.
--

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº53 a 55
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → NH (gravadora)
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale pelo seu conjunto arquitectónico, adaptado ao traço sinuoso da rua, e pelos elementos decorativos que apresenta típicos do Século XIX.
• Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça novecentista, abre no piso térreo com uma porta de duas folhas decorada com um bonito friso em madeira. Segue-se-lhe uma janela fixa com bandeira. A esta estrutura, seguindo o traço da rua, observa-se uma porta de duas folhas. As cantarias pétreas são ornamentadas por meios arcos no topo, típicos do Século XIX. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas. A caleira e o tubo de queda são em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a interencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização

da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

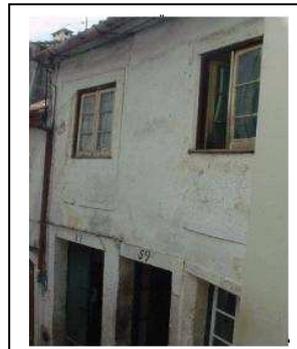
• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua de Quebra Costas, nº57 a 59

• **Freguesia**- Almedina

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ NH(comércio); Habitação

• **Enquadramento**→ A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano com 2 pisos, em mau estado de conservação.

O imóvel não tem pormenores notáveis, vale pelo seu conjunto arquitectónico inspirado na casa tardo-medieval. O seu principal motivo de interesse reside nas janelas de avental típicas do séc. XVII.

• **Estado de Conservação**→ Mau

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→-----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XVII.

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício, de estrutura setecentista, abre no piso térreo com uma porta de duas folhas (acesso à casa) seguida de uma porta de uma folha e de uma janela de duas folhas.

Esta estrutura, acima descrita, é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga a abertura de duas portas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público.

No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas com avental.

A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Mª Antónia Silva

• **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº61
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → NH (loja de artesanato); Habitação
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale pelo seu conjunto arquitectónico, adaptado ao traçado sinuoso da rua, e pelos elementos decorativos que apresenta típicos do século XIX.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; porta de alumínio.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX / XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça novecentista, tem contudo muitos elementos mais recentes. O rés-do-chão abre com uma porta de duas folhas de alumínio, decorada por um pequeno lambril de azulejos. A esta estrutura segue uma janela de duas folhas com grade de ferro. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas com os caixilhos em alumínio. A caleira não é visível e o tubo de queda (em plástico) está embutido na parede.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº63 a 65
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação
• Função Actual → NH(loja de artesanato)
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, 3 Pisos, em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no Século XIX.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVIII/XIX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício adaptado ao traçado da rua, abre no piso térreo (virado para o largo da Sé Velha) com uma porta fixa ladeada por duas portas de duas folhas. O 1º andar é dominado por uma varanda corrida com guarda metálica em ferro forjado. No andar seguinte observam-se três janelas de duas folhas com estore exterior de alumínio. Têm as cantarias trabalhadas ao gosto do Século XIX. No último piso são visíveis duas típicas janelas de mansarda. No extremo da fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico da Alta. A fachada é dominada por um bonito painel de azulejos (publicidade). O lado que confina com o início da Rua de Quebra-Costas abre no rés do chão com uma porta de duas folhas seguida, num plano superior, por uma janela de duas folhas e uma porta de duas folhas com bandeira. O 1º andar é rasgado por duas janelas de duas folhas com estore exterior em alumínio. A caleira e o tubo de queda não são visíveis.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003